

Paixão pelo Cavalo Lusitano

Foi o grande interesse da filha, Leonor Cerca, pelos cavalos que o motivou a entrar neste mundo. O primeiro passo foi a aquisição de uma égua, da linha Alter Real, no célebre Leilão de Alter do Chão. Toda a criação feita a partir daí é descendente de uma égua também Alter (de seu nome Ohima AR) e, atualmente, são cerca de 20 os animais que Paulo Cerca tem na sua Coudelaria.

O crescimento em número foi acompanhado pelo próprio alargamento do âmbito de atuação do nosso entrevistado. Hoje, os projetos da Coudelaria Cerca podem ser subdivididos em quatro vertentes.

Quanto à criação propriamente dita, desde o início que a seleção é orientada para a criação de cavalos para Dressage, muito apoiada na já referida linha Alter Real, e estamos perante cavalos que Paulo Cerca caracteriza como “grandes, com força, com bons movimentos e com uma cabeça bastante sã”.

Uma segunda componente está nas aulas de Equitação (a cargo da professora Aurora Santos Pragana), reforçando assim o que até então existia na cidade da Guarda. Esta atividade é realizada mediante uma parceria celebrada com a CERCIG, encontrando-se o picadeiro nas instalações da instituição. “Quisemos trazer à Guarda uma equitação mais académica e, hoje, temos aproximadamente 40 alunos”, refere Paulo Cerca. Ao abrigo da dita parceria, dois dias por semana a utilização do espaço e dos cavalos fica entregue à CERCIG, que beneficia desta colaboração para fins como a Hipoterapia.

Sendo a utilização desportiva o grande critério subjacente a esta criação, seria inevitável que este não fosse também um dos eixos da Coudelaria Cerca. A filha do nosso interlocutor já participou no Campeonato Nacional de Dressage, em 2013, e, neste momento, os cavalos de maior potencial estão associados ao cavaleiro Salvador Pessanha. Com grandes ambições, Paulo Cerca diz-nos que “o objetivo de todo este trabalho, desde o primeiro dia, é que um dos nossos cavalos chegue aos Jogos Olímpicos”.

Por fim, aproveitando as mais-valias turísticas não só do País como também da região, o proprietário tem empreendido esforços para dinamizar o Turismo Equestre. A esse respeito, já colaborou na realização duas

Desde 2004 que Paulo Cerca é um dos dinamizadores do panorama equestre do Distrito da Guarda. Fomos ao seu encontro e ficámos a conhecer melhor o trabalho multifacetado que tem vindo a desenvolver.



romarias equestres, num percurso duro que atravessa a Serra da Estrela, e perspectiva-se que, este ano, vá decorrer uma primeira Rota Napoleónica a Cavalo entre a Guarda e Ciudad Rodrigo, com dormida em Almeida.

Relativamente às expectativas de Paulo Cerca para o contexto da atividade na região, o nosso entrevistado deseja que a recém-criada Associação de Criadores de Cavalos Lusitanos da Beira Interior possa significar a “vinda de provas para locais que fiquem mais próximos”. Considera que “a região tem um potencial muito grande” por aproveitar neste sentido, e que o aparecimento de novas pessoas ligadas à atividade é algo que “vai beneficiar o setor”.